

**Falamos de Chagas com CienciArte
Curso de Extensão 2015-2018**

**ÁLBUM FOTOGRÁFICO NARRATIVO
(RELATÓRIO DE PESQUISA)**

Marcelo de Oliveira Mendes

Rio de Janeiro, 2019

Introdução do Relatório

Este álbum retrata as diferentes maneiras pelas quais este trabalho pode ser descrito: artes para saúde, artes na saúde, artes e saúde, artes na ciência, arte com(ns)ciência, entre outros. Em nosso primeiro ensaio, chamamos de portfólio, mas depois verificamos que seu formato e objetivo estavam mais sintonizados com o álbum fotográfico narrativo. Entretanto, vemos esse produto como um instrumento de Promoção e Educação em Saúde pelo viés das artes. No decorrer de todo este trabalho, e não só nas imagens do álbum, percebemos o efeito positivo que as artes exercem na saúde e no bem-estar de indivíduos e comunidades.

O curso de extensão “Falamos de Chagas com CienciArte”, propõe atividades criativas e artísticas para os participantes, que na sua maioria são portadores da doença de Chagas, já que o curso é estendido também para pessoas que são afetadas pela doença de Chagas e demais interessados no tema proposto. A finalidade de tais métodos, não é substituir as terapias tradicionais, mas atuar como um complemento, auxiliando os portadores da doença de Chagas em sua recuperação, tendo mais entendimento do seu estado de saúde através da criatividade e aumentando sua autoestima e no engajamento social, ampliando a voz daqueles que se sentem excluídos de espaços de fala e escuta e conseqüentemente, por grande parte da sociedade.

O que você acha sobre trabalhar com portadores da doença de Chagas?

Lembramos Paulo Freire: “Quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender”.

E respondemos: “Ensinamos artes para essas pessoas, mas aprendemos com elas uma arte que não se ensina em escolas, cursos, universidades e em nenhuma instituição de ensino, que é a arte da experiência de vida, a arte de conseguir enfrentar situações limites e não desistir de viver.”.

A pura arte da vida!

Álbum fotográfico narrativo

Falamos de Chagas



Foto: Arquivo pessoal do autor: Expedições por um Brasil sem miséria – Expresso Chagas 21 – Norte de Minas Gerais, 2019.

Apresentação

Este álbum registra algumas atividades de CienciArte realizadas pelos alunos ao longo do curso de extensão “Falamos de Chagas com CienciArte” no decorrer dos anos de 2015 a 2018, tendo como base as oficinas desenvolvidas com especificações em trabalhos de arte/artesanato, buscando desenvolver técnicas criativas por meio da percepção, emoção e ideias ligadas a imaginação.

Criação do curso de extensão Falamos de Chagas com CienciArte. 2015

Laboratório de Inovações,
em Terapias, Ensino e Bioprodutos
(Liteb)/IOC/Fiocruz



Foto: Arquivo pessoal do autor – Corredor do segundo andar do Pavilhão Cardoso Fontes. Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (Liteb)/IOC/Fiocruz.

Abertura do curso “Falamos de Chagas com Cienciarte” no ano de 2015



Foto: Acervo LITEB

Objetivo: Promover uma discussão e troca de informações sobre a experiência de cada participante de como é viver após o diagnóstico positivo para doença de Chagas, seja portador ou afetado

Obra finalizada e a resposta para pergunta norteadora foi unânime “SUPERANÇA” e título do Objeto Escultórico 5D



Foto: Acervo LITEB

Visita Técnica



Visita guiada ao Castelo Mourisco da Fiocruz.
Objetivo: Conhecer a história, arquitetura e sua estrutura.

Foto: Terraço do Castelo Mourisco
Acervo LITEB

Finalizando a visita guiada na escadaria do Castelo Mourisco Fiocruz.



Foto: Escadaria do Castelo Mourisco – Fiocruz - Acervo LITEB

Foto escolhida pelo grupo para identificar o Coletivo Rio Chagas na rede social WhatsApp

Modelagem de percepções sobre o SUS ano 2015



Debate do texto do MSF,
preparo para Semana
Nacional de Ciência e
Tecnologia



Oficina de Eco Arte

Produção de objeto escultórico “Bonecas Mimeses” para exposição na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia 2015, utilizando o lixo doméstico como matéria prima da obra.



Fotos: Acervo LITEB

Produto finalizado “Bonecas Mimeses” para exposição na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia – Fiocruz, 2015.

Objeto Escultórico
“BONECA MIMесе”



O termo “mimese” vem do grego que significa “imitação” de algo. Dentre as artes é mais usada na literatura.

Essas esculturas são produzidas propositalmente sem a figuração de um rosto para que o espectador e/ou o artista que a produziu possa refletir o seu próprio rosto nela e viajar na sua imaginação e dialogar com si sobre a sua vida, seus desejos, seus erros, seus acertos, seus valores, o que vale ou não a pena. Apenas viajar no mundo da imaginação e tornar “real” o que parece “não tão real.”

Por ser “imitação do real imaginável”, ou seja, imaginar aquilo que é real, mas que não faz parte de sua vida, de sua vivência e por meio da obra fazer uma reflexão dos seus valores. Assim sendo, o autor a intitulou como “Boneca Mimese.”



Fotos: [Acervo LITEB](#)

Exposição das obras de arte produzidas pelos alunos do curso de extensão Falamos de Chagas com CienciArte no ano de 2015 na Biblioteca de Manguinhos.



Fotos: Acervo LITEB



Exposição das obras de arte produzidas pelos alunos do curso de extensão Falamos de Chagas com CienciArte no ano de 2015 na Biblioteca de Manguinhos.



Fotos: Acervo LITEB



Exposição das obras de arte produzidas pelos alunos do curso de extensão Falamos de Chagas com CienciArte no ano de 2015 na Biblioteca de Manguinhos.

Entrevista com o autor sobre o curso de extensão Falamos de Chagas com CienciArte.



Fotos: Acervo LITEB

**Biblioteca de Manguinhos/Fiocruz 2015
Semana Nacional da Ciência e Tecnologia – Biblioteca de
Manguinhos, ano de 2015.**



Fotos: Acervo LITEB

Tivemos também na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do ano de 2015 na Biblioteca de Manguinhos, uma roda de conversa com portadores e afetados pela doença de Chagas, pesquisadores da Fiocruz, membros da Associação de Portadores da doença de Chagas de Campinas, SP e a vice-presidente da Associação Amigos do INI.

Finalizando o ano de 2015, tivemos a oficina de colagem intitulada “Coração dos Desejos.”



**Dra. Tania Araújo-Jorge conduzindo a oficina.
Objetivo: Ampliar a voz e espaço para que o portador e o afetado possam explicitar seus desejos em um momento que se tornou uma grande diversão.**



Fotos: Acervo LITEB

Oficina de colagem



Fotos: Acervo LITEB

Associação

Colagem finalizada e o coração cheio de desejos

Rio

Chagas

Fechamos o ano de 2015, cheios de esperança. Esperança de financiamento para novas pesquisas em busca de um tratamento mais eficaz.

Percebemos nesses trabalhos a evolução de cada um dos participantes na produção de cada obra individual, no caso da “Boneca Mimese”, e coletiva, na modelagem 5D em termos de criatividade falando de arte conceitual. Houve a preocupação em deixarem as bonecas e alguém mexer ou trocar por descuido. Notório o carinho de cada participante e a alegria de verem a sua produção, acompanhada de um “ciúme” de sua criação, não importando muito sobre o que o outro pensa. Não é feio e nem belo, é belo e é feio. Não faz diferença, pois a arte sempre será bela dependendo de quem vê.

Falamos de Chagas

Cienot
Arte



Foto: Casa de Oswaldo Cruz- Fiocruz

2016

Abertura do curso Falamos de Chagas com CienciArte no ano de 2016



Fotos: Acervo LITEB

Relembrando o Curso de 2015 e organizando eventos para o decorrer do ano de 2016 e a criação da Associação Rio Chagas



Fotos: Acervo LITEB

Assembleia geral da fundação da Associação Rio Chagas



Fotos: Acervo LITEB



Preparação da Semana de Chagas 2016: concurso de logotipos para a Associação Rio Chagas

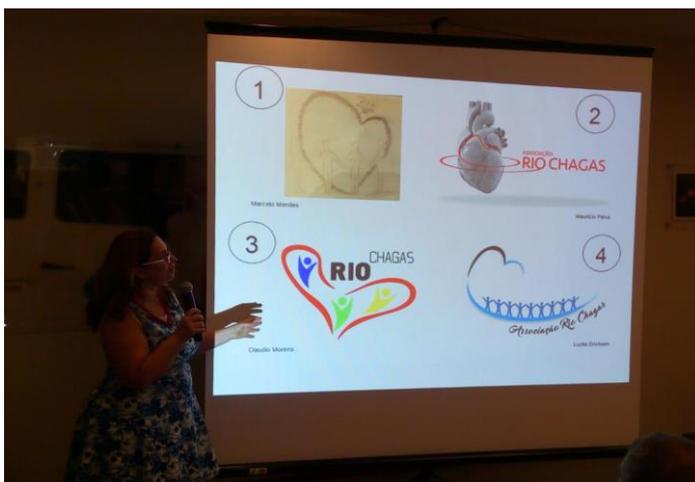


Foto: Acervo LITEB

Logotipo mais votado



Assembleia geral da fundação da Associação Rio Chagas



FotosS: Acervo LITEB

O advogado, Dr. Alexandre Frazão, lendo o estatuto para fundação da Associação Rio Chagas

Falo



Falas



Chagas



Fala



Falamos

Assembleia geral da fundação da Associação Rio Chagas



Acervo LITEB

Fundada em

Nancy da Costa é escolhida
por votação para assumir a
presidência da Associação
Rio Chagas

08 de abril de
2016



Foto: Fundação da Associação Rio Chagas, foto histórica - Acervo LITEB

No ano de 2016, tivemos muitas atividades no Curso Falamos de Chagas com CienciArte. Porém, com a fundação da Associação Rio Chagas, que foi uma das metas do curso, as aulas foram mais baseadas em rodas de conversas, trabalhando-se no estatuto da associação civil.

O Sindicato dos Servidores da Fiocruz (Asfoc), abraçou a causa, é parceiro e cobre os custos do almoço dos cursistas nos encontros mensais.



Foto: Alunos do Curso Falamos de Chagas com Cienciarte juntamente com parte diretora da Asfoc- Acervo LITEB



Foto: Cursistas e equipe Acervo LitebLiteb

Cartazes artesanais com manifestos e reivindicações para melhoria nas pesquisas e tratamento para doença de Chagas



Foto: acervo Liteb

Após a fundação da Associação Rio Chagas, uma das metas em 2016, o curso Falamos de Chagas com CienciArte ganhou “asas”. Fomos convidados para participar de vários eventos com o tema “doença de Chagas”, e levamos nossa experiência como promovedores de um curso direcionado para portadores e afetados pela doença. Dentre eles, o FioChagas que ocorreu no auditório da Escola Nacional de Saúde (Ensp)/Fiocruz. Em La Plata, na Argentina participamos do encontro bienal da Federação Internacional das Associações de Pessoas Afetadas pela doença de Chagas (Findechagas).



Fotos: Acervo LITEB 2

Falamos de Chagas



Ciência
Arte

2017

Abertura do curso Falamos de Chagas com CienciArte no ano de 2017



Foto: Acervo LITEB



Fotos: Acervo LITEB

Música Dança Literatura Teatro Artes Visuais

Biologia Astronomia, Arqueologia, Fisiologia

Primeiro dia do Curso Falamos de Chagas com CienciArte, foi pautada em uma roda de conversa, lembrando o curso de 2016 e falando sobre as atividades programadas para o ano de 2017.



Ciências

Artes

Demos mais ênfase as artes no geral. Entretanto utilizando-as sempre como ferramenta para trabalhar a promoção da ainda mais os desconhecida por o universo mágico e de possibilidades infinitas da arte contemporânea. Trabalhamos com Cinebiografia, Happening, Performance e Musicoterapia.



saúde e aproximando cursistas de uma cultura muitos. Apresentamos a eles



Imagem: Arquivo pessoal

Em um dos encontros assistimos Nise: O coração da Loucura, que é um filme que relata a vida da psiquiatra Nise da Silveira e o seu trabalho por meio das artes com pessoas portadoras de transtornos psicológicos internas do Hospital Psiquiátrico Pedro II na década de 40.



Foto: Acervo LITEB



Após a exibição do filme, sugerimos que os cursistas relatasse por meio de desenho, colagem, ou da maneira que achassem melhor a cena que mais chamou atenção no filme e porquê.

**“...Canta meu Sabiá, voa meu Sabiá, adeus meu Sabiá.
Até um dia.”**

Música um ser de Luz - Alcione

**Amigo é coisa pra se guardar
Debaixo de sete chaves
Dentro do coração
Assim falava a canção
Que na América ouvi
Mas quem cantava chorou
Ao ver seu amigo partir
Mas quem ficou no pensamento voou
Com seu canto que o outro lembrou
E quem voou no pensamento ficou
Com a lembrança que o outro cantou
Amigo é coisa pra se guardar**



Foto: Acervo LITEB

**Do lado esquerdo do peito
Mesmo que o tempo e a distância digam não
Mesmo esquecendo a canção
O que importa é ouvir a voz que vem do coração
Pois seja o que vier
Venha o que vier
Qualquer dia, amigo
Eu volto a te encontrar
Qualquer dia, amigo
A gente vai se encontrar
Seja o que vier
Venha o que vier
Qualquer dia, amigo
Eu volto a te encontrar
Qualquer dia, amigo
A gente vai se encontrar**

**Canção da América
Milton Nascimento**

Fechamos esse bloco, fazendo uma pequena homenagem a uma de nossas cursistas, falecida em 2017. Esse foi o último encontro em que ela participou. Deixou saudades desse sorriso contagiante que sempre exibia ao mostrar um de seus trabalhos.

Happening: Performando a Saúde

O happening é um conjunto de performances realizado por dois ou mais indivíduos. Não há um ensaio prévio, apenas um tema central. As performances interagem



durante a apresentação sendo toda ela improvisada e podendo utilizar vários seguimentos artísticos ao mesmo tempo. Dentre eles, citamos o vídeo arte,



literatura, pintura, arte cênica, música e dança. Quase sempre com a interação do espectador/participante.



Saúde

Mente

Corpo



Happening

Título

Performance

Falamos de Chagas
Arte e Contemporaneidade

As oficinas de Música



S
a
ú
d
e

Um curso para portadores e afetados pela doença de Chagas, onde a avaliação é a alegria dos participantes e nesta avaliação, todos tiraram a nota máxima e com crédito, inclusive os monitores, pois não só “Falamos de Chagas”, nós também “Cantamos com Chagas!”



Relaxa



Melhora o humor



Estimula a coordenação motora

2018

Falamos de Chagas



Experiência
na Arte
Na Rua!

Foto: Acervo Liteb.

No ano de 2018, as oficinas e aulas do curso Falamos de Chagas com CienciArte foram direcionadas à manutenção e fortalecimento de associações civis e não só a Associação Rio Chagas. Fizemos atividades fora do campus da Fiocruz, como aconteceu na Cinelândia, centro do Rio de Janeiro, juntamente com outros alunos de cursos conduzidos pela equipe do Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos do Instituto Oswaldo Cruz, divulgando a Associação, chamando atenção das pessoas sobre a importância de se fazer o exame para detectar o *Trypanosoma cruzi* no organismo, principalmente se tratando de pessoas que residem ou já residiram em localidades endêmicas.

Saímos também do Rio de Janeiro e fomos ao México para o encontro bianual da Federação Internacional de Associações de Pessoas Afetadas pela doença de Chagas levando nossa vivência, sendo a associação mais jovem.

Promovendo Saúde



Fotos: página associação Rio Chagas no Facebook - ^Cinelândia, Rio de Janeiro - RJ

Falamos de Chagas na rua Rio de Janeiro



Ciência



Fotos: página Associação Rio Chagas no Facebook - Cinelândia, Rio de Janeiro – RJ

Falamos de Chagas no México



O curso Falamos de Chagas com CienciArte, ganhou “asas” após a criação da Associação Rio Chagas e voamos ao México para o encontro bienal da FindeChagas.



Foto: Página da FindeChagas no Facebook



Hablamos de Chagas
We talk about Chagas
On parle de Chagas



نتحدث عن شاغاس

シャーガスについて話す



Falamos de Chagas

Foto: Página da FindeChagas no Facebook

Representantes das quatro Associações brasileiras. Na sequência da esquerda para direita Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Campinas



Tivemos várias atividades durante o evento, dinâmica em grupo e apresentações artísticas.

Fotos: Página da FindeChagas no Facebook



Ailmac Onlus

Tecendo Saúde



Fotos: Pagina da FindeChagas no Facebook

Interações e comparações das Associações em termos globais que estavam presentes.



Performance artísticas de crianças - Dança típica do México.



Fotos: Página da FindeChagas no Facebook

Finalizamos o evento com uma festa na residência da presidente da FindeChagas e uma performance artística contemporânea improvisada, onde utilizamos o próprio quintal da casa e o pomar para criar uma cor que representasse o enfrentamento à doença de Chagas.

Estória contada via performance artística contemporânea improvisação.

Papo de compadres plantando coisas: A esperança pela cura da doença de Chagas

— Opa cumpadi Manel, aqui a terra é boa bem marronzinha, tudo que se planta dá

- Intão cumpadi Juca, bora plantá. Bora plantá um pé de esperança, cum aquelas foia bemmmmm verdinha verdinha!

— Oh trem bão cumpadi Manel, bora intão homi, qui quando si planta esperança e rega com perseverança, força de vontade e enfrentamento, se colhe conquistas!



Foto: Pagina da FindeChagas no facebook

Performance artística contemporânea:
Papo de compadres plantando coisas: A esperança pela cura da doença de Chagas
MMendes, Xalapa – Vera Cruz. México, 2018
Seguimento: Arte & Ciências

Fechamos o ano de 2018 com uma homenagem a Mercedes Sosa, cantora argentina falecida em 2009, portadora de cardiopatia chagásica. Uma voz que jamais se calará.

Himno de mi corazón
Mercedes Sosa

Sobre la palma de mi lengua
vive el himno de mi corazón
siento la alianza más perfecta
que injusticia me une a vos

La vida es un libro útil
para aquel que puede comprender
tengo confianza en la balanza
que inclina mi parecer

Nadie quiere dormirse aquí
algo puedo hacer
tras haber cruzado la mar
te seduciré
por felicidad yo canto

Nada me abruma ni me impide
en este día que te quiera amor
naturalmente mi presente busca
florecer de a dos
Nada hay que nada prohíba
yo te veo andar en libertad
que no se rasgue como seda
el clima de tu corazón

Nadie quiere dormirse aquí
algo puedo hacer
tras haber cruzado la mar
te seduciré
sólo por amor yo canto



Imagem: Facebook

O melhor de ser artista, é ser eterno. Se o coração parar de bater em nosso peito, ele continuará batendo no peito daqueles que contemplam a nossa arte!

Marcelo Mendes, 2019